

PRN e PT negociam na Câmara

BRASÍLIA — Sentados à mesma mesa, o líder do PRN na Câmara, Deputado Renan Calheiros, e o assessor econômico do PT Guido Mantega negociaram, ontem à tarde, com o relator do orçamento da União para 1990, Deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), os pontos de interesse comum. Os representantes dos partidos estão interessados em proibir a contratação de novas obras por parte do atual Governo e que a programação especial — composta de projetos de parlamentares — seja suspensa, ou protelada, até a posse do novo Presidente.

O líder do PRN considerou a conversa um avanço, pois a partir das negociações, os partidos ligados ao PRN ficarão liberais para votar o orçamento.

O assessor do PT Guido Mantega recordou que não há como assegurar que o excesso de arrecadação, previsto como fonte de

financiamento do Programa Especial para atender as emendas dos parlamentares, existirá. Além do mais, tanto o PT como o PRN acreditam que o futuro Presidente pretende dar o tom de sua administração, o que ficará claro na proposta de revisão orçamentária que enviará ao Congresso. Com a programação, muitas das idéias do futuro Presidente ficarão inviabilizadas de início.

Mas a retirada da Programação Especial do texto da Lei do Orçamento não significa que os parlamentares não terão seus desejos atendidos. Tanto o líder do PRN como o representante do PT recordam que os parlamentares poderão apresentar suas reivindicações no momento da revisão orçamentária.

O relator prometeu aos dois partidos que, terça-feira, terá pronto um documento com todas as propostas do PRN e do PT, tratadas na reunião.